

LETRAMENTO CRÍTICO NO CURSO DE PORTUGUÊS COMO LÍNGUA ADICIONAL EM REDE: relato de experiência

Mariana Luisa Schaeffer Brilhante¹, Viviane Campanhola Bortoluzzi³

¹Autor(a)/Apresentador(a), ²Coautor(a), ³Orientador(a)

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) - Campus Restinga.
Porto Alegre, RS

Esse trabalho busca apresentar a vivência de uma estudante do curso de Licenciatura em Letras – Português e Espanhol – como professora-tutora do curso de Português como Língua Adicional (PLA) em Rede durante um módulo e meio. O curso foi oferecido em um Ambiente Virtual de Aprendizado (AVA) e teve como público-alvo estrangeiros, migrantes e refugiados que estão no Brasil. O módulo I é composto por 18 aulas, com acesso liberado a cada semana. Ao total, foram disponibilizadas 50 vagas. O português como língua adicional busca inserir os alunos nos contextos culturais, sociais e identitários da língua, utilizando das suas habilidades para inserção de conteúdos gramaticais, lexicais e linguísticos contextualizados (NICOLAIDES, 2003; NICOLAIDES; BRAGA; VARGAS 2021). Os estudantes são originários do Haiti, Senegal, Congo, Uruguai, Venezuela, Cuba e Colômbia. As aprendizagens provenientes desse ambiente múltiplo possibilitaram trocas e enriquecimento cultural. Para isso, a perspectiva de um letramento crítico foi utilizada. O letramento crítico pode ser definido como “uma coalizão de interesses educacionais comprometidos com o engajamento das possibilidades que as tecnologias da escrita oferecem para a mudança social, diversidade cultural, igualdade econômica e emancipação política” (LUKE; FREEBODY, 1997, p. 1). Como principais dificuldades encontradas nesse processo, pode-se citar a dificuldade técnica com o Ambiente Virtual de Aprendizado, a barreira linguística e cultural proveniente das diferentes línguas e nacionalidades dos estudantes e o tempo total de duração do curso. Ainda assim, essas dificuldades eram esperadas desde o começo do módulo, o que possibilitou contornar as situações a medida em que elas se apresentavam. Como conclusão, é possível avaliar que o curso atendeu às expectativas de uma parcela dos alunos, pois mais da metade esteve presente até o final do curso e 1/3 concluiu o curso com sucesso, mas, para além disso, entende-se que o curso auxiliou no desenvolvimento de um letramento crítico aos estudantes.

Palavras-chave: Português como língua adicional; Letramento crítico; Migrantes

Trabalho executado no: Edital PROEX nº 02/2023 – AUXÍLIO INSTITUCIONAL À EXTENSÃO 2023, Edital PROEX Nº 11/2023 – EDITAL DE CONCESSÃO DE APOIO FINANCEIRO PARA AÇÕES DE EXTENSÃO PROPOSTAS POR ESTUDANTES DO IFRS, Edital PROEX nº03/2023 – Registro de ações de extensão sem auxílio financeiro – Fluxo Contínuo Permanente, Edital Nº 1/2023 – PROEX-REI – Edital de Fomento Externo Permanente de Extensão, aprovados pela Comissão de Gerenciamento de Ações de Extensão (CGAE).